

## **Conselho Pedagógico**

### **Ata nº 43**

---

Aos dias vinte e dois do mês de maio de dois mil e dezoito, reuniu-se o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4 às 17.00.

A reunião foi convocada pela Presidente do Conselho Pedagógico com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Eleição do Vice-Presidente do Conselho Pedagógico
3. Relatório da Qualidade 2016-17 – componente Ensino e Aprendizagem
4. Calendário Escolar Ano Letivo 2018-19
5. Assuntos supervenientes

À reunião estiveram presentes: Ana Varela; Bruno Andrónico; Daniela Abreu; Diana Lemos; Fernanda Bonacho; Filipa Subtil; João Barros; João Ferreira; João Simão; João Viegas; Maria João Centeno; Miguel Santos; Mónica Carmo; Paula Nobre; Pedro Oliveira; Ricardo Pereira Rodrigues; Rosário Correia; Vanda Sousa e Zélia Santos.

Não estiveram presentes: Ana Ameixa que justificou a sua ausência; Carlos Andrade, Nuno Viegas, Pedro Moço e Pedro Sepúlveda que não justificaram a sua ausência.

#### **Ponto 1**

##### **Informações**

A Presidente começou por informar o conselho sobre o facto de os questionários relativos ao funcionamento das UC do 1º semestre deste ano letivo já terem sido disponibilizados. Atendendo à reduzida taxa de resposta até ao momento (informação disponibilizada pela conselheira Zélia Santos), a Presidente apelou a que os representantes do corpo discente sensibilizassem os colegas para a importância de responder a esses questionários.

## **Ponto 2**

### **Eleição do Vice-presidente do Conselho Pedagógico**

A Presidente propôs como Vice-Presidente o conselheiro Ricardo Pereira Rodrigues. A proposta foi colocada a votação e aprovada por unanimidade.

O conselheiro Ricardo Pereira Rodrigues agradeceu o voto de confiança.

## **Ponto 3**

### **Relatório da Qualidade 2016-17 – componente Ensino e Aprendizagem**

A Presidente começou por referir que o documento disponibilizado relativo à proposta da componente de Ensino e Aprendizagem do Relatório da Qualidade do ano letivo 2016-2017 (anexo 1) apresenta o índice mais alargado do que a parte que é alvo de discussão neste órgão. O índice diz respeito ao relatório final da escola; ao Conselho Pedagógico compete discutir e aprovar a componente de Ensino e Aprendizagem. Esta parte do relatório resulta de vários procedimentos, nomeadamente questionários semestrais aos alunos sobre o funcionamento das UC, sendo que o questionário do 2º semestre avalia também a escola e os cursos, questionários aos docentes em que avaliam a escola e o curso, as reuniões das Comissões Pedagógicas dos cursos onde é desenvolvida uma avaliação qualitativa, questionários aos colaboradores não docentes, aos diplomados, empregadores e novos alunos.

A Presidente referiu ainda que os coordenadores de curso já tinham aprovado o documento em reunião do Conselho Consultivo da Qualidade.

O conselheiro Miguel Santos, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, mostrou desagrado com as características gráficas do relatório, nomeadamente a capa.

A Presidente agradeceu a preocupação e informou que o documento disponibilizado é o resultado de uma versão de trabalho e que a formatação final, diferente da apresentada, vai ser da responsabilidade do Gabinete de Comunicação da escola, à semelhança das edições anteriores.

O conselheiro Miguel Santos informou ainda que tinha recebido o endereço para o preenchimento do questionário ainda que, no semestre anterior, tenha estado em missão Erasmus.

A conselheira Zélia Santos, representante do corpo docente do curso de mestrado em Publicidade e Marketing, informou tratar-se de um lapso, uma vez que não é suposto os alunos em Erasmus preencherem este questionário, já que não se encontram a frequentar as UC que são alvo de avaliação através do questionário.

O Relatório da Qualidade 2016-17 – componente Ensino e Aprendizagem foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

#### **Ponto 4**

##### **Calendário Escolar do ano letivo 2018-2019**

A Presidente apresentou uma proposta de Calendário Escolar para o ano letivo 2018-19, explicitando que a mesma deriva de uma proposta conjunta da direção da ESCS e da Presidente do conselho, ouvidos os coordenadores de curso.

A conselheira Ana Varela, representante do corpo docente do curso de mestrado em Audiovisual e Multimédia, propôs alterações ao calendário escolar da Pós-Graduação em Storytelling. Foi proposto que o parecer do Conselho Pedagógico sobre o Calendário Escolar (anexo 2), com as alterações propostas na Pós-Graduação em Storytelling, fosse positivo; a proposta foi colocada a votação e aprovada por unanimidade.

#### **Ponto 5**

##### **Assuntos supervenientes**

Foram vários os conselheiros que manifestaram o desagrado pela proliferação de plataformas informáticas para gestão de dados, informações e serviços que fazem parte do quotidiano da comunidade da escola e que em linhas gerais são, na perceção dos seus utilizadores, responsáveis por falhas de comunicação entre alunos e docentes. O ideal seria que a escola optasse por uma solução que integrasse, na mesma ferramenta, os diversos serviços que estão espalhados pelas diferentes plataformas (Portal Académico, email institucional, Moodle e website institucional).

Alguns conselheiros, representantes do corpo discente dos cursos de licenciatura, informaram que ainda existem muitos docentes que optam por pedir aos alunos a criação de emails de turma ou usam outras plataformas, não oficiais, para comunicação e disponibilização de materiais pedagógicos ou entrega de trabalhos.

A conselheira Fernanda Bonacho, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Jornalismo, informou o conselho que a grande maioria dos alunos do curso de licenciatura em Jornalismo não tem o email institucional ativo, o que inviabiliza o uso da plataforma Moodle e que muitos dos professores convidados optam por usar os seus emails profissionais por ser mais conveniente e porque, muitas vezes, não conseguem ultrapassar as limitações ou erros de acesso às plataformas de comunicação oficiais.

O conselheiro João Simão, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial, sugeriu que fosse criado um email institucional para cada uma das turmas.

A Presidente referiu que tal já tinha sido considerado, mas como se avançou com a disponibilização da plataforma Moodle, esta passaria a ser o canal privilegiado de contacto entre professores e alunos, inviabilizando a necessidade da criação de um email de turma.

O conselheiro Ricardo Pereira Rodrigues, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, partilhou a sua experiência positiva no uso da plataforma Moodle, considerando que o uso continuado desta ferramenta se tem revelado uma preciosa ajuda na prática pedagógica das UC que leciona.

Os conselheiros Miguel Santos e Bruno Andrónico, representantes do corpo discente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, confirmaram que, nas UC lecionadas pelo docente, o uso da plataforma Moodle tem funcionado bem.

A conselheira Filipa Subtil, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Jornalismo, considera que a sessão de formação sobre a utilização da plataforma Moodle foi insuficiente e a resposta a dúvidas colocadas através do email do helpdesk do IPL não foi atempada.

O conselheiro Ricardo Pereira Rodrigues admitiu ainda que provavelmente será necessário repensar a oferta da formação que a escola disponibilizou para o uso da plataforma Moodle e ofereceu-se para ajudar os colegas a resolver problemas que se prendem com a implementação e parametrização dos recursos oferecidos pelo sistema e que, em alguns contextos ou para alguns indivíduos, podem exigir uma curva de aprendizagem maior pela falta de experiência no uso destas plataformas de comunicação e gestão de informação.

A conselheira Daniela Abreu, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial, questionou o conselho sobre qual o procedimento a adotar quando os alunos, tendo o consentimento dos professores, pretendem alterar a data fixada para a realização de um exame, referindo-se ao caso atual da alteração da data do exame da UC de Análise Económica.

A Presidente referiu que essa informação deve ser fornecida à direção da escola pela coordenação do curso.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião.


Lisboa, 22 de maio de 2018

#### **A PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO**



(Maria João Centeno)

#### **O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO**



(Ricardo Pereira Rodrigues)

## Anexo 1

### Relatório da Qualidade 2016-17 – componente Ensino e Aprendizagem

---



Ano Letivo 2016 / 2017

## ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

### Relatório Interno do Sistema de Gestão da Qualidade

ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO  
SOCIAL

Documento elaborado pelo Gabinete de  
Apoio à Qualidade:

Ano Letivo 2016 / 2017

## ÍNDICE

Lista de Siglas e Abreviaturas .....	
Sumário Executivo .....	
<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Serviços de Apoio .....	
Gestão de Recursos Humanos .....	
Participantes nos Inquéritos .....	
Inquérito Anual aos Colaboradores Docentes .....	
Inquérito Anual aos Colaboradores Não Docentes.....	
Inquérito Anual aos Estudantes .....	

### ENSINO – APRENDIZAGEM

Os Cursos .....	
As UC e os docentes .....	
Novos Estudantes .....	
Diplomados .....	

### INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

A – Formação Graduada .....	
B – Atividades de I&D.....	
C - Produção Científica .....	
D- Integração dos Estudantes em Ações I&D .....	

### INTERNACIONALIZAÇÃO

Mobilidade Estudantes .....	
Mobilidade Docentes .....	
Mobilidade Não Docentes .....	

### LIGAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E COM A COMUNIDADE

Estágios Profissionais .....	
Inquérito aos Empregadores ESCS .....	

### ANÁLISE SWOT .....

### CONSIDERAÇÕES FINAIS .....

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AM – Audiovisual e Multimédia
BCM – <i>Branding e Content Marketing</i>
CTC – Conselho Técnico-Científico
ESCS – Escola Superior de Comunicação Social
IC – Indústrias Criativas
ICC – Indústrias e Culturas Criativas
I&D – Investigação & Desenvolvimento
IES – Instituição de Ensino Superior

Jorn - Jornalismo

PM – Publicidade e Marketing

RPCE – Relações Públicas e Comunicação Empresarial

GERP – Gestão Estratégica das Relações Públicas

SGM – Serviço de Gestão Multimédia

SID – Serviço de Informação e Documentação

SIGQ-ESCS – Sistema Interno de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Comunicação Social

UC – Unidade Curricular

UO – Unidade Orgânica



## PARTICIPANTES NOS INQUÉRITOS

Anualmente, todos os membros da comunidade escolar participam no SIGQ-ESCS através, entre outros procedimentos, da participação em inquéritos. Essa solicitação é, no caso dos estudantes, realizada semestralmente. No inquérito aos diplomados, realizado anualmente, verifica-se uma maior dificuldade em conseguir taxas de resposta tão elevadas como nos outros participantes.

Os inquéritos anuais aos colaboradores docentes e não docentes estiveram disponíveis para resposta entre julho e setembro de 2017. Estes inquéritos pretendem recolher a perceção dos colaboradores sobre o funcionamento da ESCS e as condições de trabalho oferecidas. O inquérito aos colaboradores docentes integra, ainda, uma parte relativa à avaliação dos cursos e UC que lecionam.

Participantes	%
Docentes	56
Não docentes	73
Novos estudantes de licenciatura	70
Novos estudantes de mestrado e pós-graduação	66
Diplomados nas licenciaturas	33
Diplomados nos mestrados e pós-graduações	42

Semestralmente, os estudantes participam em inquéritos em que são avaliadas as UC e os docentes. A avaliação anual sobre o funcionamento do curso e as condições da ESCS é realizada conjuntamente com a avaliação das UC e dos docentes do 2º semestre.

As taxas de resposta dos estudantes de licenciatura são sempre mais elevadas nos questionários do 1º semestre, dado que a resposta aos mesmos é realizada em sala de aula, no início das aulas do 2º semestre. Os inquéritos de avaliação do 2º semestre são respondidos autonomamente pelos estudantes durante as férias de verão (julho a setembro).

Licenciaturas	1º Semestre (%)	2º Semestre (%)
AM	35	23
Jornalismo	58	18
PM	35	23
PM_pl	25	14
RPCE	29	21
RPCE_pl	16	18

Os inquéritos realizados aos estudantes de mestrado são efetuados na mesma altura dos de licenciatura, mas nunca em sala de aula. As variações na taxa de resposta entre os dois semestres devem-se somente à disponibilidade dos estudantes. Neste ano letivo a taxa de resposta no 2º semestre foi bastante mais elevada que no 1º.

Mestrados	1º Semestre (%)	2º Semestre (%)
AM	31	67
GERP	12	36
Jornalismo	16	51
PM	14	53

No ano letivo 2016-17, a Pós-Graduação em Storytelling funcionou pela primeira vez e em moldes diferentes do habitual funcionamento dos cursos (dois períodos letivos que não corresponderam aos semestres), daí a sua avaliação ter sido realizada só no final do ano letivo. A Pós-graduação em Indústrias e Culturas Criativas não obteve qualquer resposta no 1º semestre. Salienta-se que as percentagens apresentadas no quadro que se segue correspondem, no 2º semestre, a 8 estudantes de BCM, 4 de ICC e 3 de Storytelling.

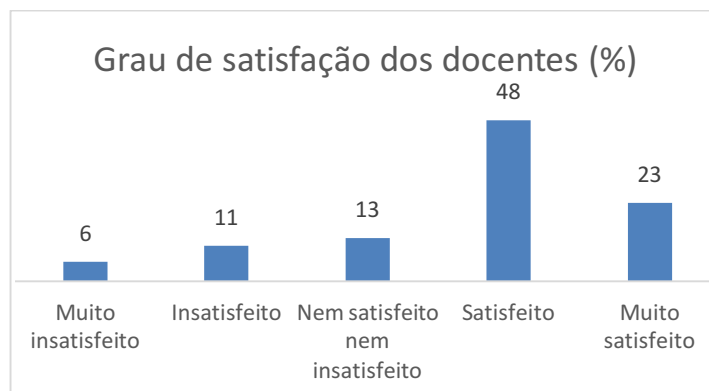
Pós-graduações	1º Semestre (%)	2º Semestre (%)
BCM	27	28
ICC	0	36
Storytelling	-	21

#### INQUÉRITO ANUAL AOS COLABORADORES DOCENTES

Relativamente a questões relacionadas com condições de trabalho, clima e apoio institucional podemos concluir que, genericamente e na opinião dos docentes, a ESCS é um sítio bom para trabalhar na medida em que todos os itens foram avaliados entre 3,6 e 4,2 pontos, numa escala de 1 a 5. Ao longo do período estudado tem-se notado uma clara estabilidade na avaliação dos diferentes aspetos.



71% dos docentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a sua profissão. Este valor decresceu 9 pontos percentuais relativamente ao ano anterior.

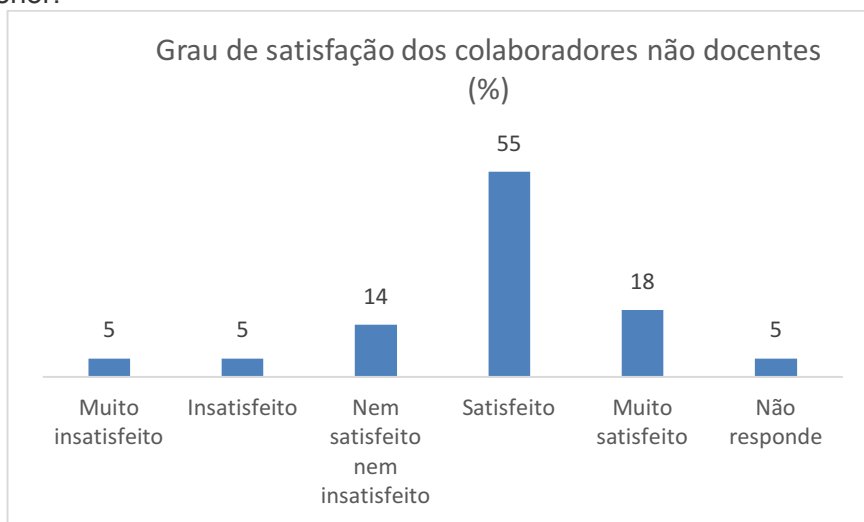


#### INQUÉRITO ANUAL AOS COLABORADORES NÃO DOCENTES

De uma forma geral, todos os itens respondidos pelos colaboradores não docentes sobre as condições de trabalho, clima e apoio institucional foram avaliados de forma muito positiva. Os itens que se referem à opinião sobre as instalações, especificamente a higiene e limpeza e o bar, mantêm-se negativos. Destaca-se a melhor avaliação relativamente ao ano anterior dos aspetos relativos à qualidade das relações entre os colegas e ao apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira, este último era negativo.



73% dos colaboradores não docentes dizem-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a sua profissão. Estes valores aumentaram 10 pontos percentuais relativamente ao ano letivo anterior.



#### INQUÉRITO ANUAL AOS ESTUDANTES

A informação apresentada neste ponto é recolhida anualmente e está incluída no inquérito de avaliação do 2º semestre.

#### ESTUDANTES DE LICENCIATURA

Os estudantes de licenciatura avaliam satisfatoriamente os serviços da ESCS, exceto a disponibilidade dos locais para trabalhar e estudar e o funcionamento do serviço de bar e refeitório. O primeiro item é avaliado de modo negativo por todos os cursos e mantém-se semelhante a anos anteriores. O segundo só tem avaliação positiva nos cursos de AM e Jornalismo e também se mantém semelhante à avaliação feita em anos anteriores. O aspeto melhor avaliado foi o funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca, que melhorou relativamente ao ano anterior.

Licenciaturas	ESCS	AM	Jornalismo	PM	PM_pl	RPCE	RPCE_pl
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,5	3,7	3,7	3,5	3,1	3,3	3,2
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	2,7	2,9	2,9	2,4	2,4	2,8	2,8
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,3	3,3	3,2	3,7	3,4	3,1	3,2
Funcionamento dos serviços académicos	3,6	3,6	3,9	3,8	3,3	3,3	3,3
Funcionamento da Biblioteca e hemeroteca	4,1	4,6	4,5	4,2	3,0	3,6	3,2
Funcionamento do Bar e Refeitório	2,9	3,2	3,2	2,9	1,8	2,9	2,4

#### ESTUDANTES DE MESTRADO

À semelhança dos estudantes de licenciatura, também os de mestrado avaliam de forma satisfatória os itens relacionados com os serviços que a ESCS lhes disponibiliza, exceto os aspetos relativos à disponibilidade dos locais para trabalhar e estudar e o serviço de bar e refeitório. A disponibilidade de locais de trabalho foi avaliada negativamente pelos estudantes dos cursos de mestrado em AM e GERP. Os estudantes dos mestrados em AM e PM deram classificação negativa ao funcionamento do bar e refeitório. Também neste caso, o aspeto melhor classificado foi o funcionamento da Biblioteca e

Hemeroteca. Os estudantes do mestrado em Jornalismo, em termos gerais, atribuíram classificações mais elevadas do que os outros cursos. Avaliação semelhante a anos anteriores e coincidente com a dos estudantes de licenciatura.

Mestrados	ESCS	AM	GERP	Jornalismo	PM
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,8	3,8	3,4	4,2	3,6
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,1	2,8	2,5	3,9	3,1
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,5	3,3	3,3	3,8	3,7
Funcionamento dos serviços académicos	3,7	3,9	3,4	3,6	3,6
Funcionamento da Biblioteca e hemeroteca	4,1	4,4	3,8	4,1	3,9
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,1	2,9	3,2	3,5	2,9

## ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em termos globais, os estudantes de pós-graduação só avaliam de forma negativa o funcionamento do bar e refeitório. Ainda assim, a disponibilidade de locais para trabalhar e estudar tem avaliação negativa pelos estudantes de BCM. Os estudantes de Storytelling fazem uma avaliação significativamente diferente, pela positiva, comparativamente aos outros cursos. Novamente o item com melhor avaliação é o funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca. Salienta-se que só responderam aos inquéritos 8 estudantes de BCM, 4 de ICC e 3 de Storytelling.

Pós-graduações	ESCS	BCM	ICC	Storytelling
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,3	3,1	2,8	4,3
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,4	2,8	4,0	4,3
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,2	3,3	2,3	4,3
Funcionamento dos serviços académicos	3,7	3,8	3,0	4,7
Funcionamento da Biblioteca e hemeroteca	4,2	4,0	4,5	4,3
Funcionamento do Bar e Refeitório	2,9	2,6	2,3	4,7

### ENSINO - APRENDIZAGEM OS CURSOS LICENCIATURAS

A avaliação dos cursos é realizada anualmente pelos estudantes (incluída no questionário de avaliação do 2º semestre) e pelos docentes.

#### INQUÉRITO ANUAL AOS ESTUDANTES

A avaliação das licenciaturas é muito positiva, não havendo grandes diferenças entre os cursos, mas, de modo geral, os estudantes de AM atribuem piores classificações. O indicador com classificação mais baixa é, em todos os cursos, a organização do horário, excepto em RPCE em regime pós-laboral, que refere com classificação mais baixa a carga horária do curso. À semelhança de outros anos, a perceção sobre a organização do horário é negativa na licenciatura em AM.

Relativamente à possibilidade de encontrar emprego relacionado com o curso, numa escala de 1 a 5 pontos, os estudantes atribuem valores entre 3,1 (Jornalismo) e 3,9 (PM).

Licenciaturas	ESCS	AM	Jornalismo	PM	PM_pl	RPCE	RPCE_pl
Plano de estudos do curso	3,8	3,6	3,7	4,0	3,9	3,7	4,1
Carga horária global do curso	3,8	3,6	4,1	4,1	4,0	3,7	3,4
Organização do horário	3,1	2,8	3,2	3,0	3,5	3,2	3,9
Competências teóricas/ técnicas atribuídas pelo curso	3,9	3,6	3,8	4,0	4,1	3,9	4,3
Competências práticas atribuídas pelo curso	3,9	3,6	4,2	4,1	4,1	4,0	4,0
Coordenação do curso pelo seu responsável	3,7	3,4	3,4	4,0	3,9	3,7	4,1
Qualidade geral do curso	3,9	3,7	4,0	4,1	3,9	3,9	4,2

#### INQUÉRITO ANUAL AOS DOCENTES

A opinião dos docentes sobre o funcionamento dos cursos de licenciatura é muito positiva em todos os itens e em todos os cursos, com valores a rondar os quatro pontos, sendo as respostas muito semelhantes entre as quatro licenciaturas.

Licenciaturas	AM	Jornalismo	PM	PM (PL)	RPCE	RPCE (PL)
Enquadramento no contexto nacional	4,3	4,3	4,3	4,5	4,5	4,6
Enquadramento no contexto internacional	4,3	4,4	4,4	4,6	4,7	4,7
Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado	4,2	4,3	4,2	4,5	4,6	4,5
Monitorização e coordenação do funcionamento do curso	4,4	4,3	3,9	4,4	4,3	4,4
Explicitação dos objectivos do curso e das competências a adquirir pelos e	4,5	4,5	4,1	4,4	4,4	4,3
Organização das unidades curriculares tendo em conta os objectivos do cu	4,4	4,7	4,3	4,4	4,5	4,4
Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do curso	4,5	4,7	4,5	4,5	4,6	4,6

#### INFORMAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE CURSO

Os resultados das licenciaturas são muito positivos e semelhantes entre si, relativamente ao número médio de anos necessários à conclusão da licenciatura e à média final do curso. No ano letivo 2016-17, a licenciatura em RPCE em regime diurno apresenta uma média no número de anos para conclusão ligeiramente superior aos



outros cursos e a anos anteriores por se ter licenciado um estudante que frequentou o curso durante 10 anos. As diferenças entre os cursos notam-se nas percentagens de estudantes que concluem o curso, quer na taxa de aprovação (estudantes diplomados vs estudantes inscritos), quer na taxa de estudantes que concluem o curso em 3 anos. No primeiro caso, destacam-se pela positiva as licenciaturas em Jornalismo e PM em regime diurno, e pela negativa a licenciatura em RPCE em regime pós-laboral e a licenciatura em AM. Na taxa de conclusão a 3 anos, destaque para a licenciatura em PM, quer em regime diurno, quer pós-laboral.

	Nº de diplomados	Média	Percentagem de conclusão em 3 anos**	Taxa de aprovação*	Nº de anos para conclusão
AM	68	14,0	73,5%	57,6%	3,3
Jornalismo	65	13,8	75,4%	85,5%	3,3
PM	63	14,7	82,5%	77,8%	3,2
PM_pl	31	14,4	77,0%	70,5%	3,4
RPCE	59	14,1	62,7%	72,0%	3,6
RPCE_pl	26	13,4	76,9%	57,8%	3,3

(\*) Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados e o n.º de estudantes inscritos no 3.º ano.

(\*\*) Taxa correspondente à relação entre o n.º total de estudantes diplomados e o n.º de estudantes diplomados com 3 matrículas (no máximo)

#### OS CURSOS MESTRADOS

Tal como nas licenciaturas, a avaliação dos cursos de mestrado é realizada anualmente pelos estudantes (incluída no questionário de avaliação do 2º semestre) e pelos docentes. Este ponto inclui, ainda, informação dos relatórios de curso, produzidos pelos respetivos coordenadores.

#### INQUÉRITO ANUAL AOS ESTUDANTES

A avaliação que os estudantes de mestrado fazem do seu curso é boa, rondando os 4 valores nos cursos de GERP, Jornalismo e PM. Já os estudantes do mestrado em AM fazem uma avaliação mais crítica do curso, apontando pontos negativos como, o plano de estudos e a atribuição de competências, quer teóricas/técnicas, quer práticas. Estes indicadores já eram negativos no ano anterior.

A perceção sobre a possibilidade de encontrar emprego na área do curso também se mantém negativa em AM (2,4), sendo positiva nos restantes cursos: Jornalismo (3,4), GERP (3,5) e PM (4,0).

Mestrados	ESCS	AM	GERP	Jornalismo	PM
Plano de estudos do curso	3,4	2,7	3,7	3,7	3,6
Carga horária global do curso	4,1	3,8	4,0	4,6	4,0
Organização do horário	4,0	4,4	4,1	3,8	3,9
Competências teóricas/ técnicas atribuídas pelo curso	3,4	2,7	3,7	3,8	3,7
Competências práticas atribuídas pelo curso	3,3	2,5	3,7	3,6	3,5
Coordenação do curso pelo seu responsável	3,8	3,3	4,0	3,7	4,3
Qualidade geral do curso	3,5	3,1	3,6	3,5	3,8

#### INQUÉRITO ANUAL AOS DOCENTES

A opinião dos docentes sobre o funcionamento dos cursos de mestrado é muito positiva em todos os itens e em todos os cursos. Os itens com avaliação global abaixo de 4 são o enquadramento no contexto internacional e a adequação às necessidades sociais e de mercado nos cursos de AM e GERP e a monitorização do curso em AM. Não há diferenças a salientar relativamente ao ano letivo anterior.

Mestrados	AM	GERP	Jornalismo	PM
Enquadramento no contexto nacional	4,1	4,0	4,2	4,5
Enquadramento no contexto internacional	3,8	3,9	4,1	4,2
Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado	3,9	3,9	4,2	4,3
Monitorização e coordenação do funcionamento do curso	3,7	4,2	4,3	4,7
Explicitação dos objectivos do curso e das competências a adquirir pelos es	4,1	4,5	4,5	4,6
Organização das unidades curriculares tendo em conta os objectivos do cu	4,0	4,2	4,1	4,5
Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do curso	4,5	4,5	4,3	4,9

#### INFORMAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE CURSO

Nos cursos de mestrado, no ano letivo 2016-17, há uma grande discrepância entre o número de diplomados dos cursos e as taxas de aprovação. O mestrado em PM continua a ter melhores resultados em todos os indicadores, exceto na taxa de aprovação em 2 anos em que é ultrapassado pelo mestrado em Jornalismo.

	Nº de Diplomados	Média	Percentagem de conclusão em 2 anos**	Taxa de aprovação*	Nº de anos para conclusão
AM	10	15,4	70,0%	40,0%	2,3
GERP	4	15,5	25,0%	12,1%	3,0
Jornalismo	26	15,0	76,9%	83,9%	2,3
PM	37	15,6	78,4%	62,7%	2,2

(\*) Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados e o n.º de estudantes inscritos no 2.º ano.

(\*\*) Taxa correspondente à relação entre o n.º total de estudantes diplomados e o n.º de estudantes diplomados com 2 matrículas (no máximo)

### OS CURSOS PÓS-GRADUAÇÕES

A avaliação dos cursos é realizada anualmente pelos estudantes (incluída no questionário de avaliação do 2º semestre) e pelos docentes. Este ponto inclui, ainda, informação dos relatórios de curso, produzidos pelos respetivos coordenadores. No ano letivo em análise, o relatório de curso da pós-graduação em ICC ainda não contemplou toda a informação necessária.

### INQUÉRITO ANUAL AOS ESTUDANTES

A avaliação dos cursos de pós-graduação é significativamente diferente entre os cursos. Os 4 estudantes de ICC que responderam ao inquérito têm uma perceção muito negativa do curso, enquanto os 3 estudantes de Storytelling têm uma opinião muito positiva.

A perceção sobre a possibilidade de encontrar emprego na área do curso é muito fraca em todos os cursos, variando entre os 2,8 de BCM e 3,2 de ICC.

Pós-graduações	ESCS	BCM	ICC	Stotyelling
Plano de estudos do curso	3,2	3,4	2,3	4,0
Carga horária global do curso	3,6	3,9	2,5	4,3
Organização do horário	3,7	4,1	1,8	5,0
Competências teóricas/ técnicas atribuídas pelo curso	3,4	3,6	2,3	4,3
Competências práticas atribuídas pelo curso	3,5	3,5	2,8	4,7
Coordenação do curso pelo seu responsável	3,1	3,1	2,0	4,3
Qualidade geral do curso	3,5	3,6	2,8	4,0

### INQUÉRITO ANUAL AOS DOCENTES

A avaliação feita pelos docentes que lecionam nas pós-graduações é também muito positiva. Valores abaixo de 4, só ocorreram na avaliação da pós-graduação em Indústrias e Culturas Criativas relativamente ao seu enquadramento no contexto internacional. Na comparação com o ano letivo anterior, as avaliações de BCM e ICC não têm grandes alterações à exceção do aspeto já referido. A pós-graduação em Storytelling funcionou pela primeira vez este ano letivo.

Pós-graduações	BCM	ICC	Storytelling
Enquadramento no contexto nacional	4,6	4,4	4,7
Enquadramento no contexto internacional	4,3	3,4	4,0
Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado	4,6	4,0	4,0
Monitorização e coordenação do funcionamento do curso	4,5	3,8	4,4
Explicitação dos objectivos do curso e das competências a adquirir pelos es	4,7	4,2	4,4
Organização das unidades curriculares tendo em conta os objectivos do cu	4,3	4,0	3,9
Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do curso	4,8	4,2	3,9

**INFORMAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE CURSO**

As três pós-graduações apresentam excelentes indicadores do sucesso dos estudantes.

	Nº de Diplomados	Média	Percentagem de conclusão em 1 ano**	Taxa de aprovação*	Nº de anos para conclusão
BCM	28	15,1	100%	87,5%	1
ICC	11	15,9	100%	100%	1
Storytelling	13	16,0	100%	92,9%	1

(\*) Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados e o n.º de estudantes inscritos.

(\*\*) Taxa correspondente à relação entre o n.º total de estudantes diplomados e o n.º de estudantes diplomados com 1 matrícula (no máximo).

**AS UC E OS DOCENTES  
LICENCIATURAS**

As UC e os docentes que as lecionam são avaliados pelos estudantes no final de cada semestre. Os relatórios de curso contêm, além de outros aspetos, a informação dada pelos responsáveis de UC e pelos estudantes em Comissão Pedagógica do curso.

**INQUÉRITOS SEMESTRAIS AOS ESTUDANTES**

A avaliação que os estudantes das licenciaturas fazem das UC do curso é positiva com valores médios, em termos globais, entre 3,6 e 4,0. Pelo menos metade das UC em todos os cursos em cada semestre tem classificação igual a 4 ou superior.

UC	ESCS	AM	Jornalismo	PM	PM_pl	RPCE	RPCE_pl
A minha motivação para a UC	3,7	3,6	3,9	3,7	4,0	3,6	3,8
A minha prestação global nesta UC	4,0	3,9	4,0	4,1	4,1	3,8	3,9
A relação entre o nº total de ECTS e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	3,7	3,7	4,0	3,5	3,8	3,7	3,8
Ligação com outras unidades curriculares deste curso	3,8	3,7	3,9	3,9	3,8	3,5	3,8
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	3,7	3,7	3,9	3,8	3,9	3,4	3,7
Qualidade dos documentos e material disponibilizado	3,7	3,7	3,9	3,7	3,8	3,6	3,7
A coordenação entre as componentes teórica-prática	3,6	3,6	3,7	3,7	3,8	3,5	3,6
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	4,0	3,9	4,1	4,1	4,0	3,8	3,9
As metodologias de avaliação da UC	3,7	3,7	3,9	3,8	3,6	3,6	3,9
Funcionamento global da UC	3,9	3,8	4,0	3,9	3,9	3,7	3,9

Curso	% de UC com classificação igual ou superior a 4	
UC	1º semestre	2º semestre
AM	50	51
Jornalismo	55	63
PM	58	56
PM_pl	58	60
RPCE	52	51

RPCE_pl	63	51
---------	----	----

A avaliação que os estudantes das licenciaturas fazem dos docentes é também muito positiva, com valores médios entre 3,6 e 4,5, sendo o aspecto com classificação mais baixa a capacidade dos docentes para motivar os estudantes. Valores semelhantes a outros anos já estudados. Com algumas exceções, em todos os cursos mais de 60% dos docentes tem classificação igual ou superior a 4 valores.

Docentes	ESCS	AM	Jornalismo	PM	PM_pl	RPCE	RPCE_pl
Pontualidade do docente	4,2	4,3	4,2	4,2	4,4	4,0	4,4
Grau de exigência do docente	4,3	4,3	4,4	4,3	4,3	4,1	4,3
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	4,0	4,0	4,2	4,1	4,0	3,8	4,0
Cumprimento das regras de avaliação definidas	4,2	4,2	4,4	4,3	4,2	4,1	4,3
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	3,8	3,9	4,0	3,8	3,8	3,6	3,9
Domínio dos conteúdos programáticos	4,3	4,4	4,5	4,3	4,3	4,2	4,5
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	4,0	3,9	4,0	4,1	4,1	3,7	4,0
Relação do docente com os seus alunos	3,9	3,9	4,0	4,0	4,0	3,8	3,9
Capacidade para motivar os alunos	3,6	3,6	3,8	3,6	3,6	3,4	3,7
Qualidade geral da atuação do docente	4,1	4,1	4,2	4,1	4,1	3,9	4,1

Curso	% de UC com classificação igual ou superior a 4	
Docentes	1º semestre	2º semestre
AM	60	57
Jornalismo	66	68
PM	58	61
PM_pl	61	66
RPCE	61	60
RPCE_pl	66	63

#### INQUÉRITO ANUAL AOS DOCENTES

A avaliação que os docentes fazem do funcionamento das UC é muito positivo e semelhante entre as várias licenciaturas.

Licenciaturas	AM	Jornalismo	PM	PM (PL)	RPCE	RPCE (PL)
Regime de frequência praticado	4,4	4,3	4,3	4,4	4,4	4,5
Regime de avaliação praticado	4,4	4,4	4,3	4,4	4,3	4,4
Número de ECTS da uc que ministra	4,4	4,5	4,5	4,6	4,6	4,5
Preparação académica manifestada pelos estudantes no início da frequência d	3,4	4,0	3,6	3,7	3,8	3,7
Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem	3,6	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0
Qualidade dos elemenmtos de avaliação apresentados pelos estudantes	3,9	4,1	3,9	4,0	3,9	3,8

#### INFORMAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE CURSO

A informação dada pelos docentes responsáveis das UC é muito positiva em todas as licenciaturas, com praticamente todas avaliadas na maioria dos critérios com 4 ou 5, numa escala de 5 pontos.

Licenciaturas	AM	Jornalismo	PM	PM_pl	RPCE	RPCE_pl
Nº total de UC avaliadas	34	25	38	42	39	40
Nº de UC com avaliação global positiva (4 ou 5)	34	25	38	41	39	40
Nº de UC com avaliação global negativa (1 ou 2)	0	0	0	0	0	0

A informação disponibilizada pelos estudantes nas reuniões de Comissão Pedagógica das licenciaturas, em termos globais, foca como aspetos positivos a disponibilidade dos docentes no acompanhamento dos trabalhos, o cumprimento do regime de avaliação adotado e a importância dos profissionais convidados e das visitas de estudo. Os pontos negativos continuam a ser a falta de resposta em tempo útil relativamente aos diferentes momentos de avaliação por parte de alguns docentes, práticas de ensino das UC de carácter teórico pouco motivadoras e sobreposição de conteúdos em algumas UC.

#### AS UC E OS DOCENTES MESTRADOS

As UC e os docentes que as lecionam são avaliados pelos estudantes no final de cada semestre. Os relatórios de curso contêm, entre outros aspetos, a informação dada pelos responsáveis de UC e pelos estudantes em Comissão Pedagógica do curso.

#### INQUÉRITOS SEMESTRAIS AOS ESTUDANTES

A avaliação que os estudantes dos mestrados fazem das UC do curso é positiva com valores médios, em termos globais entre 3,6 e 4,1. O mestrado em AM tem classificações mais baixas na maioria dos itens. Valores muito semelhantes aos do ano anterior. Há maior percentagem de UC com classificação igual ou superior a 4 no segundo semestre.

UC	ESCS	AM	GERP	Jornalismo	PM
A minha motivação para a UC	3,9	3,8	3,7	4,0	4,2
A minha prestação global nesta UC	4,1	4,0	4,0	4,2	4,1
A relação entre o nº total de ECTS e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	3,9	3,7	4,0	3,9	4,1
Ligação com outras unidades curriculares deste curso	3,8	3,4	3,8	4,0	4,1
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	3,7	3,3	3,8	4,0	4,1
Qualidade dos documentos e material disponibilizado	3,7	3,4	3,8	3,8	3,9
A coordenação entre as componentes teórica-prática	3,6	3,3	3,8	3,7	4,1
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	3,8	3,4	4,0	3,9	4,2
As metodologias de avaliação da UC	3,7	3,4	4,0	3,7	4,1
Funcionamento global da UC	3,8	3,5	3,9	3,9	4,2

Curso	% de UC com classificação igual ou superior a 4	
UC	1º semestre	2º semestre
AM	47	52
GERP	54	69
Jornalismo	45	74
PM	72	75

A avaliação que os estudantes dos mestrados fazem dos docentes é muito positiva, com valores médios entre 3,8 e 4,4. Valores muito semelhantes aos do ano letivo passado. Também no caso dos docentes, há maior percentagem de classificações igual ou superior a 4 no segundo semestre, com exceção do mestrado em AM.

Docentes	ESCS	AM	GERP	Jornalismo	PM
Pontualidade do docente	4,4	4,2	4,6	4,4	4,6
Grau de exigência do docente	4,3	4,2	4,3	4,4	4,4
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	4,1	3,8	4,4	4,4	4,3
Cumprimento das regras de avaliação definidas	4,2	3,9	4,6	4,4	4,3
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	4,0	3,6	4,3	4,2	4,2
Domínio dos conteúdos programáticos	4,3	4,0	4,6	4,5	4,4
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	4,0	3,7	4,3	4,1	4,4
Relação do docente com os seus alunos	4,0	3,8	4,2	4,2	4,1
Capacidade para motivar os alunos	3,8	3,5	3,9	4,1	3,9
Qualidade geral da atuação do docente	4,1	3,8	4,3	4,3	4,2

Curso	% de UC com classificação igual ou superior a 4	
Docentes	1º semestre	2º semestre
AM	59	59
GERP	68	80
Jornalismo	66	88
PM	78	82

#### INQUÉRITO ANUAL AOS DOCENTES

A avaliação que os docentes fazem do funcionamento das UC é muito positiva, sendo a preparação académica dos estudantes o aspeto pior classificado, sendo mesmo negativo no mestrado em Jornalismo.

Mestrados	AM	GERP	Jornalismo	PM
Regime de frequência praticado	4,2	4,5	4,0	4,8
Regime de avaliação praticado	4,3	4,5	4,4	4,8
Número de ECTS da uc que ministra	4,4	4,4	4,3	4,8
Preparação académica manifestada pelos estudantes no início da frequência da	3,1	3,3	2,9	3,9
Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem	3,6	3,7	3,2	4,5
Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos estudantes	3,5	3,5	3,2	4,3

#### INFORMAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE CURSO

A avaliação que os docentes responsáveis fazem do funcionamento das UC é muito positiva.

Mestrados	AM	GERP	Jornalismo	PM
Nº total de UC avaliadas	16	13	9	15
Nº de UC com avaliação global positiva (4 ou 5)	15	10	8	15
Nº de UC com avaliação global negativa (1 ou 2)	0	0	0	0

A informação disponibilizada pelos estudantes nas reuniões de Comissão Pedagógica dos cursos de mestrado, em termos globais, foca como aspetos muito positivos a disponibilidade e empenho dos docentes e a importância da componente prática dos cursos. O ponto negativo continua a ser a falta de resposta em tempo útil relativa aos diferentes momentos de avaliação por parte de alguns docentes.

#### AS UC E OS DOCENTES PÓS-GRADUAÇÕES

As UC e os docentes que as lecionam são avaliados pelos estudantes no final de cada semestre. Os relatórios de curso contêm, entre outros aspetos, a informação dada pelos responsáveis de UC e pelos estudantes em Comissão Pedagógica do curso.

#### INQUÉRITOS SEMESTRAIS AOS ESTUDANTES

A avaliação que os estudantes fazem das UC do curso é positiva com valores médios, em termos globais, entre 3,5 e 4,1. Valores ligeiramente superiores aos do ano letivo anterior, em que só funcionavam ainda BCM e ICC. Storytelling só teve avaliação anual no final do ano letivo e ICC não obteve qualquer resposta dos estudantes na avaliação do 1º semestre.

UC	ESCS	BCM	ICC	Storytelling
A minha motivação para a UC	4,1	4,1	4,1	4,4
A minha prestação global nesta UC	4,0	4,1	3,7	4,0
A relação entre o nº total de ECTS e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	3,9	4,0	3,2	4,2
Ligação com outras unidades curriculares deste curso	3,8	3,9	3,3	4,4
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	3,7	3,7	3,0	4,5
Qualidade dos documentos e material disponibilizado	3,7	3,8	3,1	4,4
A coordenação entre as componentes teórica-prática	3,5	3,6	2,8	4,2
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	3,6	3,6	2,9	4,4
As metodologias de avaliação da UC	3,5	3,6	2,6	4,4
Funcionamento global da UC	3,7	3,7	3,0	4,4

Curso	% de UC com classificação igual ou superior a 4	
UC	1º semestre	2º semestre
BCM	69	47
ICC		48
Storytelling		84

A avaliação que os estudantes fazem dos docentes é muito positiva, com valores médios entre 4,0 e 4,4, exceto no caso da capacidade de motivação dos estudantes que ficou nos 3,8. Valores muito semelhantes aos do ano letivo anterior em BCM.



Docentes	ESCS	BCM	ICC	Storytelling
Pontualidade do docente	4,3	4,2	4,1	4,8
Grau de exigência do docente	4,2	4,3	3,5	4,7
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	4,1	4,0	3,6	4,7
Cumprimento das regras de avaliação definidas	4,1	4,0	3,6	4,8
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	4,0	3,8	3,8	4,6
Domínio dos conteúdos programáticos	4,3	4,2	4,1	4,8
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	3,9	3,7	3,5	4,7
Relação do docente com os seus alunos	4,1	4,0	3,9	4,7
Capacidade para motivar os alunos	3,8	3,6	3,6	4,6
Qualidade geral da atuação do docente	4,0	3,9	3,7	4,7

Curso	% de UC com classificação igual ou superior a 4	
Docentes	1º semestre	2º semestre
BCM	78	57
ICC		64
Storytelling		75

#### INQUÉRITO ANUAL AOS DOCENTES

A avaliação que os docentes fazem do funcionamento das UC é muito positivo.

Pós-graduações	BCM	ICC	Storytelling
Regime de frequência praticado	4,7	3,8	4,3
Regime de avaliação praticado	4,7	3,8	4,4
Número de ECTS da uc que ministra	4,7	4,2	4,4
Preparação académica manifestada pelos estudantes no início da frequência da	4,0	3,4	3,9
Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem	4,3	3,6	4,6
Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos estudantes	4,3	3,8	4,6

#### INFORMAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE CURSO

Relativamente à pós-graduação em BCM, a avaliação dos docentes é muito positiva. Nos outros dois cursos só uma UC foi avaliada pelos docentes responsáveis.

Pós-graduações	BCM	ICC	Storytelling
Nº total de UC avaliadas	13	1	1
Nº de UC com avaliação global positiva (4 ou 5)	12	1	1
Nº de UC com avaliação global negativa (1 ou 2)	0	0	0

Nas reuniões da Comissão Pedagógica dos cursos de pós-graduação em BCM e Storytelling os estudantes apontam aspetos muito positivos como, a atuação dos docentes, quer relativamente aos métodos de ensino e avaliação, quer à sua disponibilidade, a boa coordenação entre as componentes teórica e prática, os conteúdos das diferentes UC e a participação de profissionais das áreas dos cursos. Os estudantes da pós-graduação em ICC focaram os comentários na necessidade da promoção do trabalho de campo, do estudo de casos reais e na promoção do

debate e discussão em contexto de aula. Acrescentam também a necessidade de articulação de conteúdos e desenvolvimento de atividades práticas entre as diferentes UC do curso e a participação de profissionais e palestrantes externos.

## NOVOS ESTUDANTES

Relativamente à primeira fase de colocação dos estudantes no ensino superior, a ESCS obteve, mais uma vez, um resultado muito positivo. Concorreram 2922 candidatos para as 330 vagas dos cursos de licenciatura, ou seja, cerca de quase 9 vezes mais candidatos que vagas. Os cursos de AM, Jornalismo e PM continuam a ter uma alta taxa de colocações de estudantes que escolheram os respetivos cursos em primeira opção. Nos cursos em regime de pós-laboral, a percentagem de estudantes colocados em primeira opção é muito baixo, mas tal como em anos anteriores, estes estudantes colocam o mesmo curso ou outros cursos da ESCS em regime diurno em primeira opção. A nota do último colocado continua próxima dos 15 valores no regime diurno e ligeiramente inferior a 14 valores no regime pós-laboral.

Verificou-se um ligeiro aumento do número de candidatos em relação ao ano anterior. O mesmo aconteceu com o número de candidatos em primeira opção e o Índice de Satisfação de Procura pelos cursos da ESCS (indicador que mede o nº de candidatos que escolhem um determinado curso em 1ª opção) nos cursos de AM e Jornalismo. O número de estudantes colocados em 1ª opção aumentou no curso de Jornalismo e diminuiu no curso de RPCE em regime diurno. Verificou-se também uma ligeira descida das médias de acesso face aos dois anos letivos anteriores.

Curso	Vagas	Nº de candidatos	Candidatos em 1ª opção	Índice de Satisfação de Procura	Colocados	Candidatos colocados em 1ª opção	Candidatos colocados em 1ª opção (%)	Média
AM	90	485	201	223%	92	66	72%	14,7
Jornalismo	60	710	164	273%	60	43	72%	14,8
PM	60	667	198	330%	61	44	72%	14,9
RPCE	60	593	109	182%	60	19	32%	14,5
PM-PL	30	226	33	110%	30	4	13%	13,8
RPCE-PL	30	241	16	53%	30	1	3%	13,7

Nos cursos de mestrado o número de candidatos continua a ser superior às vagas disponíveis na ESCS, em especial no curso de PM. Este ano letivo houve mais 8 candidatos no total dos cursos relativamente ao ano passado, sendo que aumentaram nos mestrados em AM e GERP e decresceram no mestrado em Jornalismo e na pós-graduação em BCM. A pós-graduação em Storytelling funcionou pela primeira vez.

Curso	Vagas	Candidatos	Colocados
AM	30	52	30
GERP	30	67	36
Jornalismo	30	46	39
PM	30	104	35
BCM	30	31	31

ICC	30	16	16
Storytelling	30	14	14

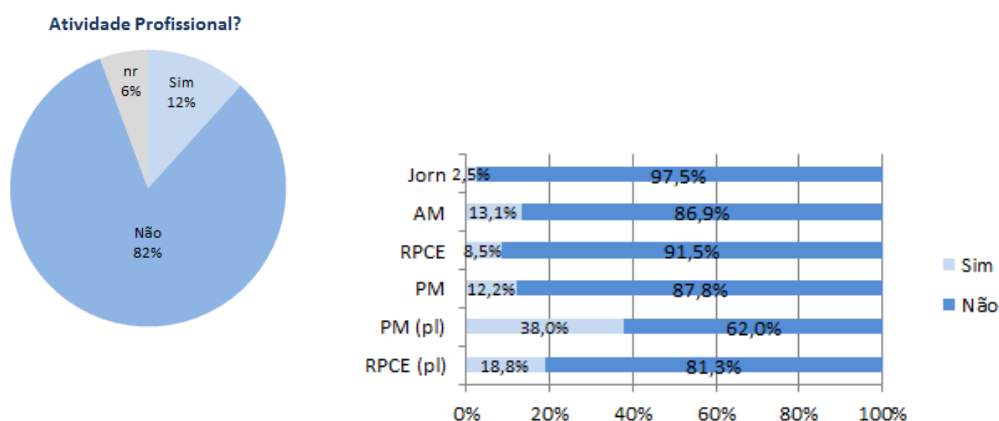
#### INQUÉRITO ANUAL AOS NOVOS ESTUDANTES- LICENCIATURA

Participaram no inquérito 265/380 (70%) novos estudantes de licenciatura, com a seguinte percentagem por curso:

	AM	Jornalismo	PM	RPCE	PM_pl	RPCE_pl
%	85	67	80	78	86	53

#### Atividade Profissional

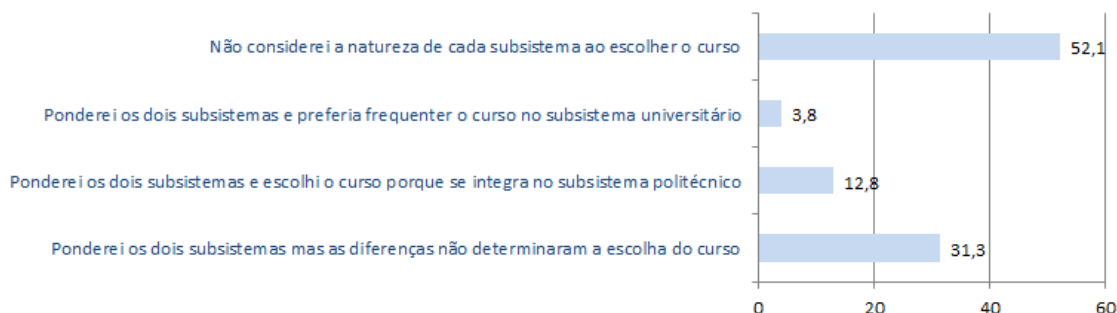
Como tem vindo a ser hábito nos cursos de licenciatura, somente 12% dos novos estudantes de licenciatura já possui uma atividade profissional. Nos cursos em regime pós-laboral é onde a percentagem de estudantes-trabalhadores é maior, especialmente no curso de PM. Dos estudantes com atividade profissional, 72% pensam requerer estatuto trabalhador-estudante.



#### Consideração entre os dois subsistemas de ensino: universitário e politécnico:

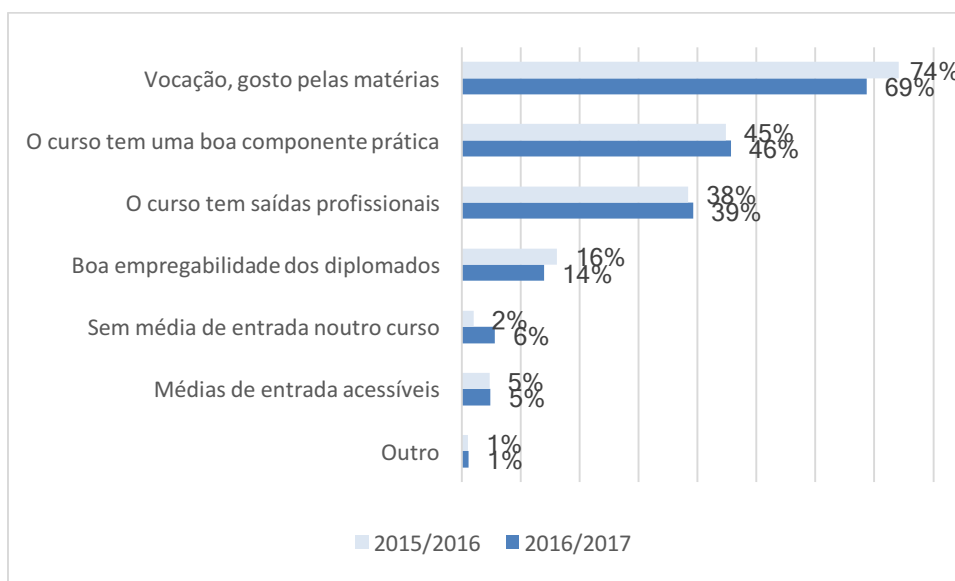
O facto de a ESCS pertencer ao sub-sistema de Ensino Superior Politécnico não pesou na escolha para 52% dos participantes no questionário. 31% ponderou os dois sub-sistemas mas as diferenças não determinaram a escolha.

Relativamente aos Sub-sistemas de Ensino Superior, indique a frase que melhor se adequa à sua escolha:



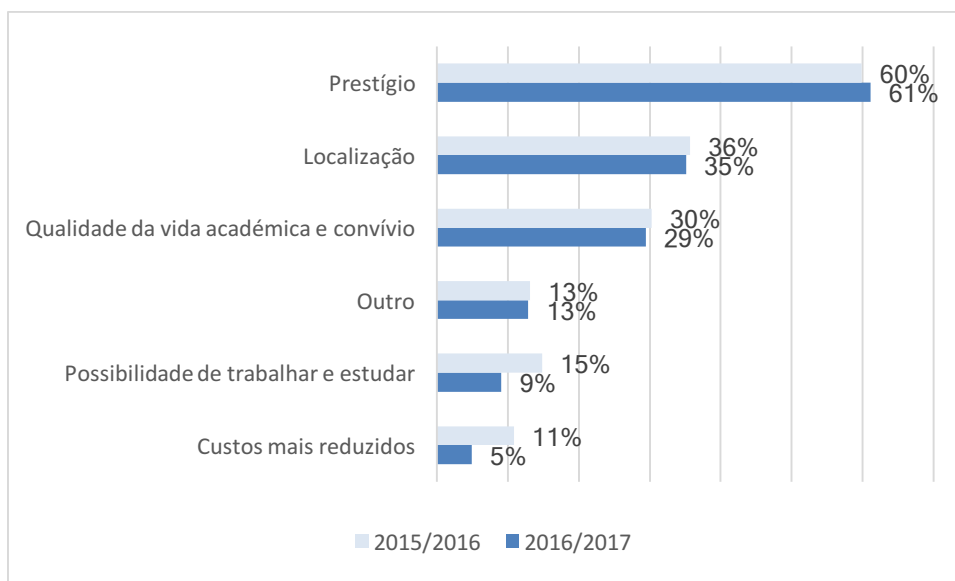
#### Razões de escolha do curso

As principais razões apontadas para a escolha do curso mantêm-se ao longo do período estudado: a vocação, a componente prática do curso e as suas saídas profissionais.



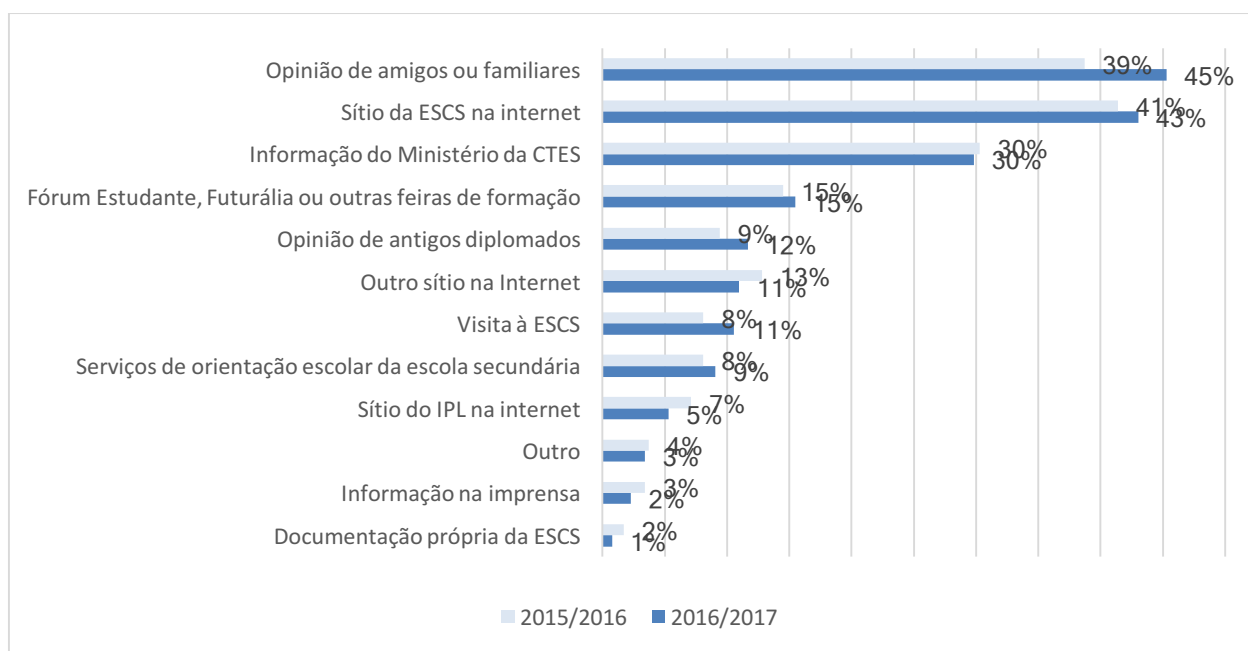
#### Motivos de escolha da ESCS

Também as principais razões de escolha da ESCS se mantêm: o prestígio da escola, a sua localização e a qualidade da vida académica.



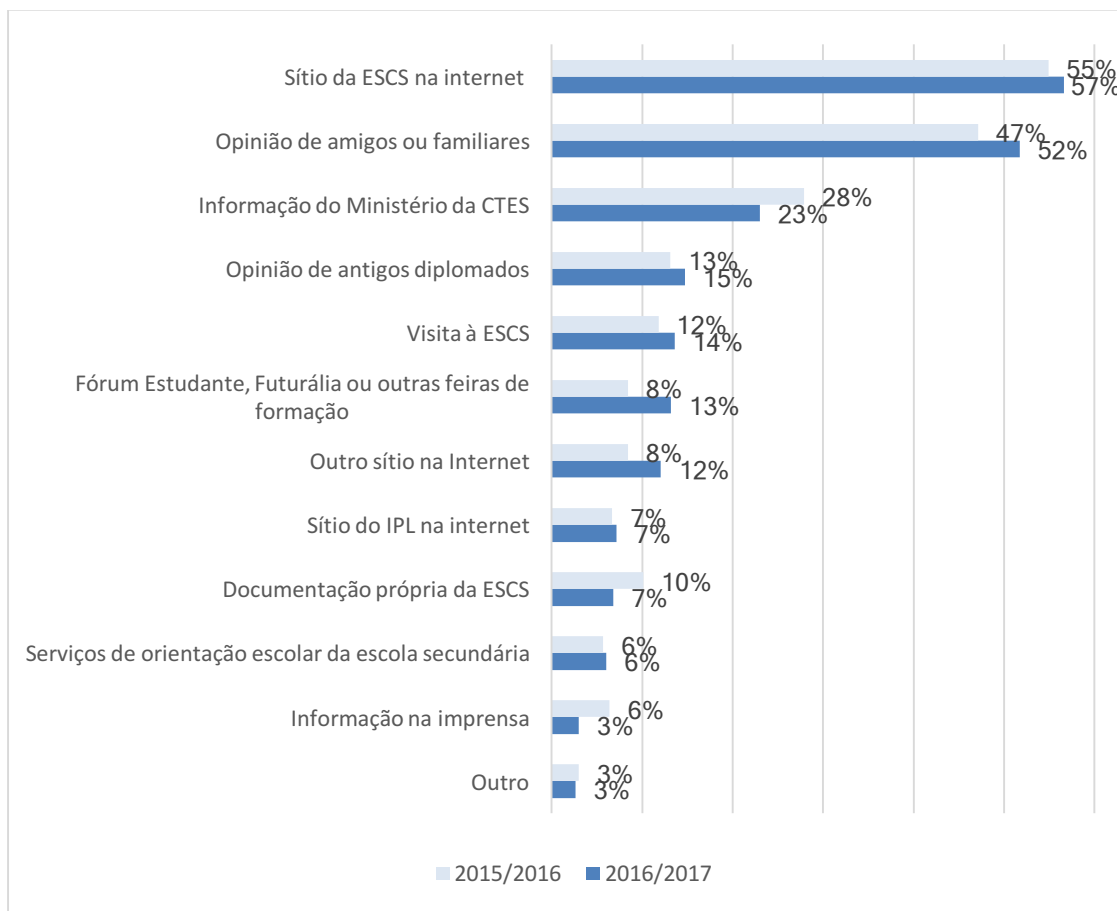
#### Como tomou conhecimento deste curso?

Os meios de tomada de conhecimento do curso também continuam a ser os mesmos de anos anteriores, ou seja, a opinião de familiares e amigos, o *site* da ESCS e a informação disponibilizada pelo MCTES.



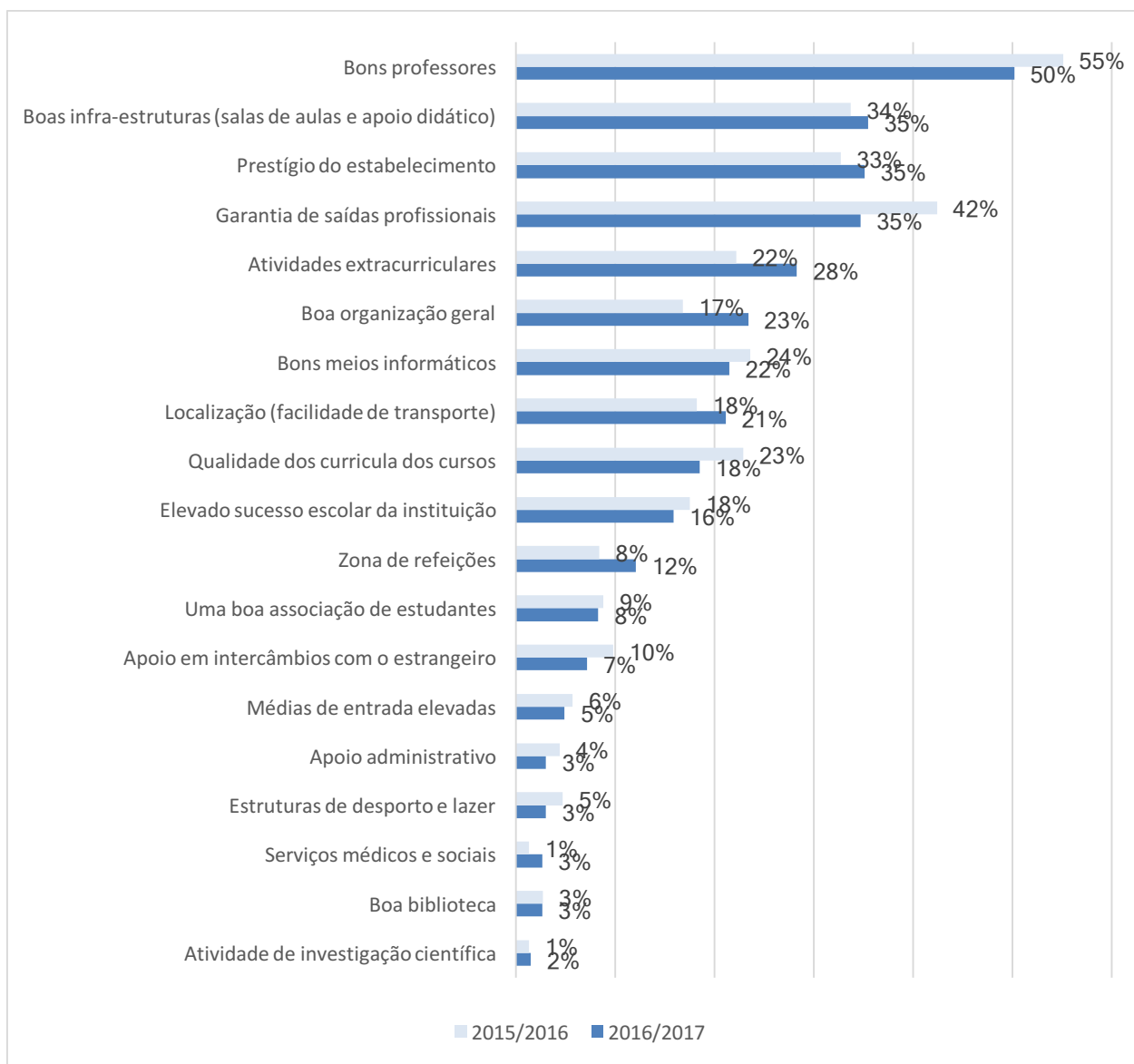
#### Que dados considerou na escolha deste curso?

A informação considerada na escolha do curso também se mantém semelhante a anos anteriores, como o *site* da ESCS, a opinião de familiares e amigos e a informação disponibilizada pelo MCTES.



Indique as 3 características que, na sua opinião deverão ser mais privilegiadas na ESCS

No caso das características a privilegiar na escola, a ordem de escolha também se mantém relativamente a anos anteriores, como sejam, a qualidade do corpo docentes, a garantia de saídas profissionais, as boas infraestruturas e o prestígio da ESCS.



#### INQUÉRITO ANUAL AOS NOVOS ESTUDANTES– MESTRADOS E PÓS-GRADUAÇÕES

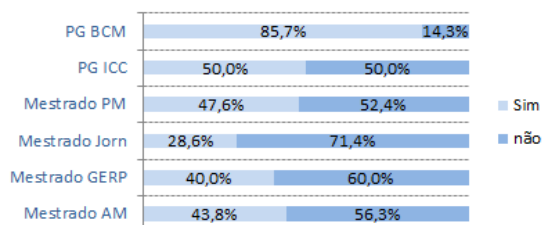
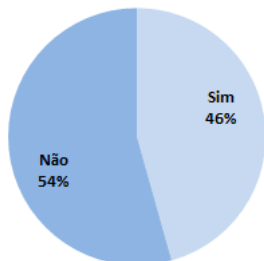
Participaram no inquérito 113/172 (66%) novos estudantes de mestrado e pós-graduação, com a seguinte percentagem por curso:

	AM	GERP	Jornalismo	PM	BCM	ICC
%	53	61	41	60	55	50

#### Caracterização

Quase metade dos respondentes já trabalha, destacando-se a pós-graduação em BCM com mais de 85% de trabalhadores. Dos trabalhadores estudantes, 75% pensa solicitar o estatuto de trabalhador-estudante.

#### Tem uma atividade profissional?



A grande maioria dos estudantes (88%) não tem outra formação académica além da licenciatura.

O curso escolhido pelos novos estudantes da ESCS constituiu a sua primeira escolha para cerca de 92%. Por curso estas percentagens não apresentam grandes variações, excepto GERP que apresenta uma percentagem mais baixa.

	AM	GERP	Jornalismo	PM	BCM	ICC
%	94	79	88	95	100	100

#### Trabalho final de mestrado

Relativamente ao tipo de trabalho a desenvolver no final dos cursos de mestrado, 34% dos estudantes de mestrado dizem que ainda não sabem ou não decidiram. Na análise por curso: 56% dos estudantes de AM pretendem realizar um trabalho de projeto, em GERP 23% pretendem fazer dissertação e outros 23% relatório de estágio, em Jornalismo 69% estão interessados em fazer relatório de estágio e em PM 38% pretendem fazer dissertação e outros 24% relatório de estágio.



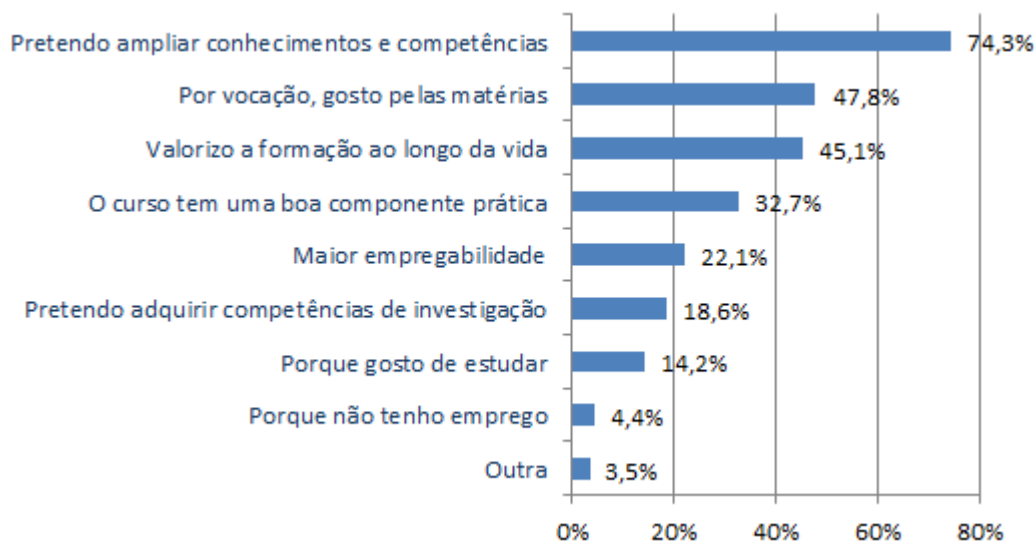
	AM	GERP	Jornalismo	PM
Dissertação	6,3%	22,7%	6,3%	38,1%
Trabalho de projeto	56,3%	9,1%	0,0%	4,8%
Relatório de Estágio	6,3%	22,7%	68,8%	23,8%



Ainda não sei / não decidi	31,3%	45,4%	25,0%	33,3%
----------------------------	-------	-------	-------	-------

#### Razões de realização do curso

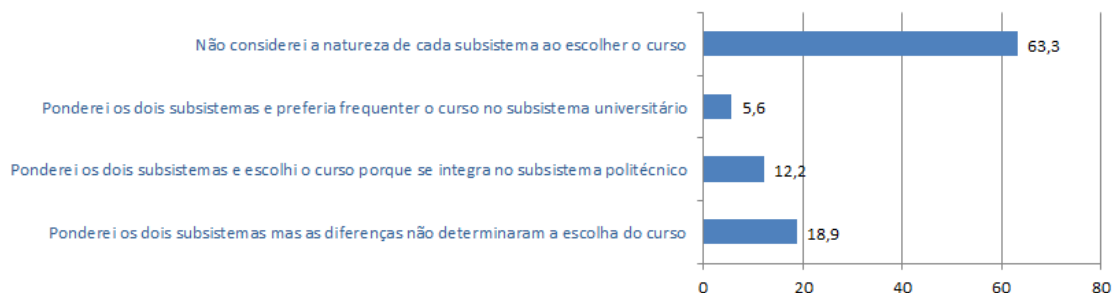
Nas razões para a realização do mestrado, destaca-se a intenção de ampliar conhecimentos e competências. A vocação e gosto pelas matérias e a valorização da formação ao longo da vida são fatores que movem quase metade dos respondentes.



Considerando os dois subsistemas do ensino superior (universitário e politécnico), indique a frase que melhor se Mais de metade dos estudantes não adequa à sua escolha:

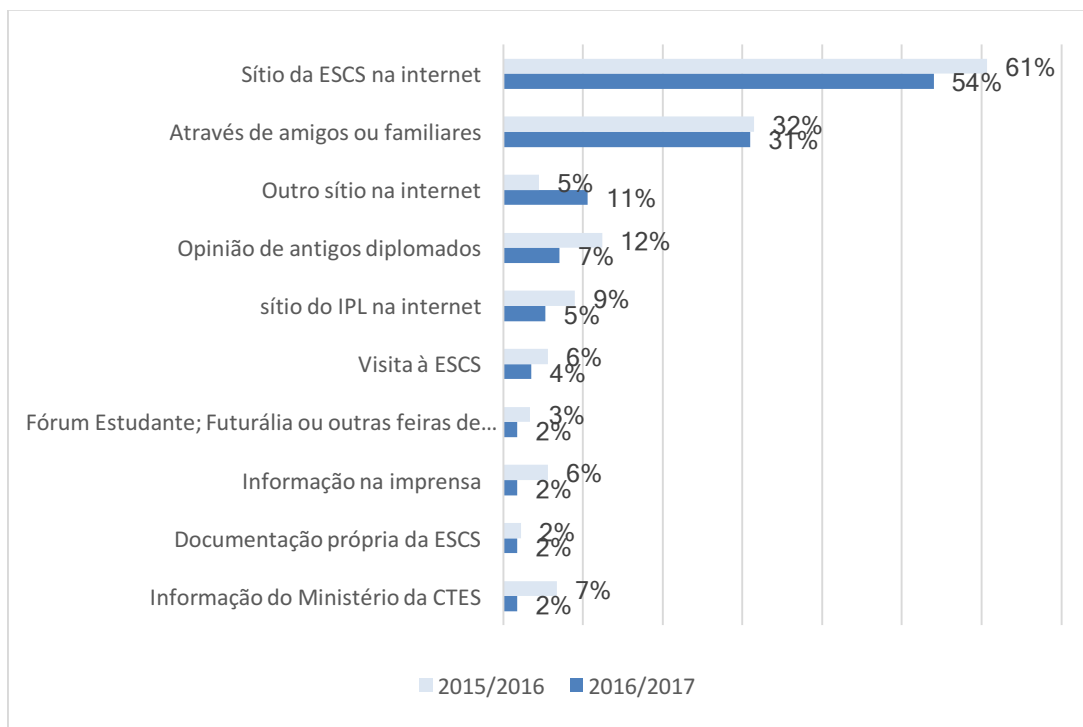
De igual forma à resposta dada pelos estudantes de licenciatura, também para os estudantes de 2º ciclo o facto da ESCS pertencer ao sub-sistema de Ensino Superior Politécnico não teve peso na escolha para 63.3% dos participantes no questionário. Ainda 18.9% ponderou os dos sub-sistemas mas as diferenças não determinaram a escolha.

**Relativamente aos Sub-sistemas de Ensino Superior, indique a frase que melhor se adequa à sua escolha:**



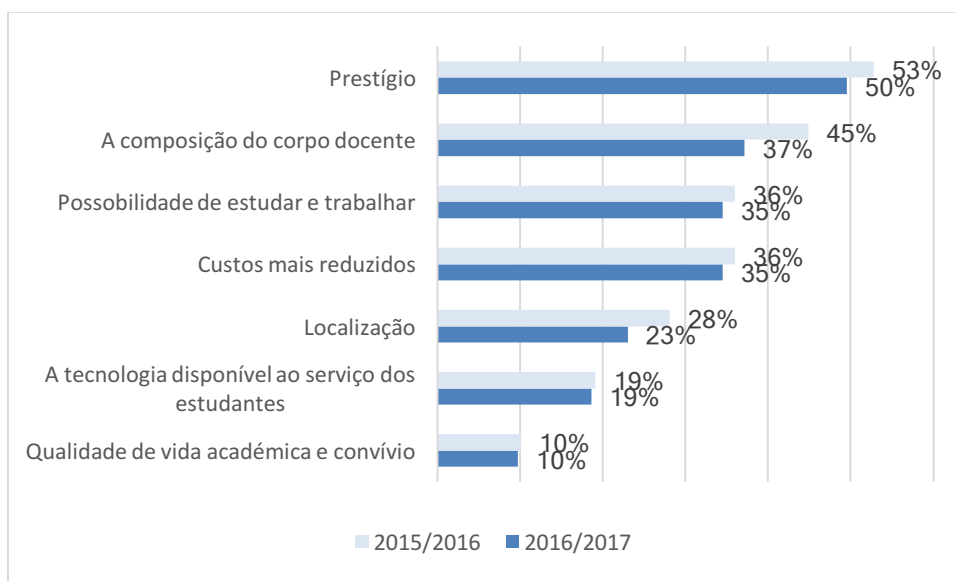
#### Conhecimento da existência do curso

Os principais meios de conhecimento do curso mantêm-se ao longo do período estudado: mantendo-se o sítio da ESCS com maior destaque.



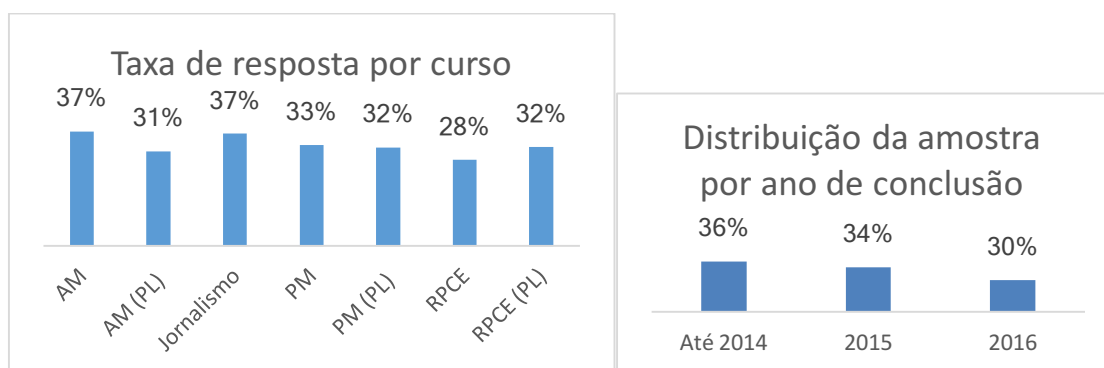
Quais os motivos porque escolheu a ESCS

O prestígio da ESCS, o seu corpo docente, a possibilidade de poder estudar e trabalhar, o valor das propinas e a localização continuam a ser os fatores principais na escolha dos estudantes.



## DIPLOMADOS LICENCIATURAS

Participaram no inquérito 264/790 (33%) licenciados, que finalizaram o curso até 2016, de todas as licenciaturas da ESCS, com as seguintes participações por curso e ano de conclusão:



### Continuação da formação académica

Mais de metade dos licenciados da ESCS, no período considerado, não voltou a estudar. Esta percentagem é bastante diversificada por curso, sendo os diplomados do curso de Jornalismo aqueles que mais optam por voltar a estudar, ao contrário dos licenciados em AM. Daqueles que voltaram a estudar, cerca de 18% continuaram na ESCS, em mestrado ou pós-graduação. Quase 60% procuram outras Instituições de ensino superior para prosseguir a formação. Há ainda 21% dos diplomados que procuram outro tipo de formação, como especializações na sua área de formação ou cursos profissionais.

Continuação do estudo	AM	AM(PL)	Jornalismo	PM	PM(PL)	RPCE	RPCE(PL)	Total
Atualmente estou a estudar	18,8	0,0	23,3	29,5	23,5	18,6	30,0	22,7
Já frequentei outro curso, mas atualmente não estou a estudar	20,3	25,0	26,7	23,0	17,6	27,9	20,0	23,5
Não continuei a estudar	59,4	75,0	50,0	47,5	58,8	53,5	50,0	53,4

O quadro em baixo mostra o número de licenciados que continuaram a sua formação:

Curso	AM	AM(PL)	Jornalismo	PM	PM(PL)	RPCE	RPCE(PL)	Total
Mestrado na ESCS	2	0	1	4	1	4	3	15
Mestrado noutra instituição	9	0	15	20	1	6	1	52
Pós-graduação na ESCS	3	0	1	1	1	2	0	8
Pós-graduação noutra instituição	2	0	7	4	3	5	1	22
Doutoramento	0	0	1	0	0	0	0	1
Outro	10	1	5	3	0	3	0	22
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>6</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>120</b>

#### Situação profissional

58% dos licenciados que responderam ao questionário estão a trabalhar e 18% estão a realizar estágio. Dos 46 licenciados que estão a fazer estágio, 35 conseguiram-no através de contacto não ligado à ESCS.

Situação laboral	AM	AM(PL)	Jornalismo	PM	PM(PL)	RPCE	RPCE(PL)	Total
Estou a trabalhar	73%	75%	58%	79%	0%	79%	70%	72%
Já estive a trabalhar mas atualmente estou sem trabalho	6%	25%	13%	5%	0%	9%	0%	8%
Desde que acabei o curso estou sem trabalho	3%	0%	12%	5%	0%	0%	20%	5%
Estou a realizar estágio	16%	0%	12%	2%	0%	12%	10%	11%
Estou noutra situação	1%	0%	3%	10%	0%	0%	0%	3%

A maior parte dos licenciados que se encontra a trabalhar conseguiu-o através do envio do curriculum, por concurso público ou através de outras situações não especificadas. Grande parte começou a trabalhar menos de um ano após terminar a licenciatura e 25% já trabalhavam enquanto estudavam. Relativamente ao tipo de contrato de trabalho, 35% estão a contrato sem termo, 48% com contrato a termo certo e ainda 14% como prestadores de serviços. A grande maioria dos licenciados trabalha na área do curso que frequentou na ESCS ou em área próxima.

Nos quadros em baixo pode ver-se o número de licenciados em cada um dos cursos da ESCS nas diferentes situações:

Trabalho	AM	AM(PL)	Jornalismo	PM	PM(PL)	RPCE	RPCE(PL)	Total
Através de anúncio público	11	0	7	3	2	4	1	28
Através de envio de currículo	14	2	18	20	4	22	3	83
Através de professores	3	0	1	1	1	0	0	6
Sequência de estágio	9	0	4	10	1	4	2	30
Outra situação	16	1	9	14	6	7	2	55

Quando começou a trabalhar	AM	AM(PL)	Jornalismo	PM	PM(PL)	RPCE	RPCE(PL)	Total
Já estava a trabalhar quando terminei o curso	10	0	9	10	7	7	2	45
Comecei a trabalhar menos de um ano depois de terminar o	38	2	22	31	2	28	4	127
Comecei a trabalhar menos de dois anos depois de terminar o	0	0	0	0	0	0	0	0
Comecei a trabalhar mais de dois anos depois de terminar o curso	6	0	6	6	4	2	2	26

Tipo de contrato	AM	AM(PL)	Jornalismo	PM	PM(PL)	RPCE	RPCE(PL)	Total
Contrato de prestação de serviços	12	1	8	2	0	4	2	29
Trabalhos pontuais e ocasionais	3	1	0	0	0	2	0	6
Contrato de trabalho com termo	26	0	15	29	4	19	3	96
Contrato de trabalho sem termo	13	1	14	17	9	11	3	68

Área de trabalho	AM	AM(PL)	Jornalismo	PM	PM(PL)	RPCE	RPCE(PL)	Total
Trabalha na área do curso que concluiu na ESCS	35	1	21	28	6	19	6	116
Trabalha numa área próxima do curso que concluiu na ESCS	18	1	8	14	5	8	2	56
Trabalha numa área diferente do curso que concluiu na ESCS	6	1	13	9	4	12	0	45

Estágio	AM	AM(PL)	Jornalismo	PM	PM(PL)	RPCE	RPCE(PL)	Total
Gabinete de estágios da ESCS	1	0	0	3	0	0	1	5
Outro contacto ligado à ESCS	1	0	0	0	0	2	0	3
Contacto não ligado à ESCS	16	1	11	2	4	9	2	45

#### Actividades extra-curriculares

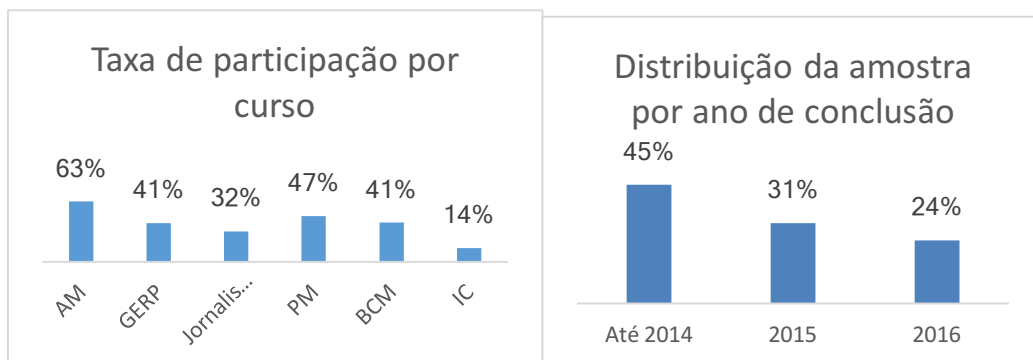
Nos quadros em baixo encontra-se a percentagem de participação dos diplomados nas diferentes atividades extra-curriculares enquanto frequentavam a licenciatura e o respetivo contributo que os ex-estudantes consideram para a sua formação profissional, avaliado numa escala de 5 pontos.

Atividades extra-curriculares	Participação (%)
Nenhuma	41
ESCS FM	26
E2	23
ESCS Magazine	13
NAV	11
Associação de Estudantes	11
Commie Awards	11
ESCS Tunis	9
Número F	8
Oitava Colina	5

Atividades extra-curriculares	Contributo médio
ESCS FM	3,9
E2	3,8
ESCS Magazine	3,6
NAV	3,5
Associação de Estudantes	3,1
Commie Awards	3,1
ESCS Tunis	3,0
Número F	3,0
Oitava Colina	2,9

#### DIPLOMADOS MESTRADOS E PÓS-GRADUAÇÕES

Participaram no inquérito 95/225 diplomados dos mestrados e pós-graduações da ESCS, que terminaram o curso até 2016, com a seguinte participação por curso e ano de conclusão. A percentagem de 14% de participação dos diplomados em Indústrias e Culturas Criativas corresponde a apenas 1 aluno que terminou o curso em 2016, a primeira edição da pós-graduação.



#### Continuação da formação

76% dos estudantes não volta a estudar depois de concluir a sua formação de mestrado ou pós-graduação. O quadro seguinte mostra o número de mestres e pós-graduados que continuaram a sua formação por curso frequentado na ESCS.

Curso	AM	GERP	Jornalismo	PM	BCM	IC
Mestrado na ESCS	4	2	1	3	3	1
Mestrado noutra instituição	0	1	0	0	0	0
Pós-graduação na ESCS	0	0	0	0	2	0
Pós-graduação noutra instituição	0	0	1	0	0	0
Doutoramento	1	0	2	0	1	0
Outro	1	1	0	0	1	0

#### Situação profissional

90% dos diplomados estão a trabalhar. A quase totalidade dos inquiridos já estava a trabalhar enquanto frequentava o curso ou arranhou emprego em menos de um ano após a sua conclusão. Quase metade arranhou trabalho através do envio de curriculum. Relativamente ao tipo de contrato, a maior percentagem tem contrato sem termo, seguido dos profissionais com contrato com termo. Só 22% consideram que trabalham numa área diferente da sua formação na ESCS. Os quadros seguintes mostram o número de ex-estudantes por curso nas suas diferentes situações profissionais:

Situação laboral	AM	GERP	Jornalismo	PM	BCM	IC	Total
Estou a trabalhar	13	14	11	26	21	0	85
Já estive a trabalhar mas atualmente estou sem trabalho	1	1	0	0	1	1	4
Desde que acabei o curso estou sem trabalho	0	0	1	0	0	0	1
Estou a realizar estágio	0	1	0	0	0	0	1
Estou noutra situação	0	1	1	0	0	0	2

Trabalho	AM	GERP	Jornalismo	PM	BCM	IC	Total
Através de anúncio público	3	6	3	6	1	0	19
Através de envio de currículo	7	6	4	11	7	0	35
Através de professores	0	0	0	1	0	0	1
Sequência de estágio	1	1	1	2	3	0	8
Outra situação	3	2	2	6	9	0	22

Quando começou a trabalhar	AM	GERP	Jornalismo	PM	BCM	IC	Total
Já estava a trabalhar quando terminei o curso	6	11	5	16	10	0	48
Comecei a trabalhar menos de um ano depois de terminar o curso	5	4	2	9	9	0	29
Comecei a trabalhar menos de dois anos depois de terminar o curso	1	0	3	1	1	0	6
Comecei a trabalhar mais de dois anos depois de terminar o curso	2	0	1	0	0	0	3

Tipo de contrato	AM	GERP	Jornalismo	PM	BCM	IC	Total
Contrato de prestação de serviços	3	0	0	0	5	0	8
Trabalhos pontuais e ocasionais	0	0	1	0	1	0	2
Contrato de trabalho com termo	5	5	6	6	8	0	30
Contrato de trabalho sem termo	6	9	4	20	7	0	46

Área de trabalho	AM	GERP	Jornalismo	PM	BCM	IC	Total
Trabalha na área do curso que concluiu na ESCS	6	7	2	13	8	0	36
Trabalha numa área próxima do curso que concluiu na ESCS	5	6	5	8	8	0	32
Trabalha numa área diferente do curso que concluiu na ESCS	3	3	4	5	4	0	19

#### Importância da formação na ESCS para a atividade profissional

Mais de metade dos inquiridos considera que a formação que recebeu na ESCS não teve qualquer efeito na sua atividade profissional, percentagem que subiu 6 pontos percentuais relativamente ao ano anterior. A progressão na carreira foi a razão mais apontada por aqueles que consideram que a formação teve efeito na sua atividade profissional. No caso de Indústrias Criativas lembra-se que só 1 ex-estudante participou no inquérito.

Efeito do curso	AM	GERP	Jornalismo	PM	BCM	IC	Total
Nenhum	60%	47%	62%	44%	55%	100%	53%
Mudei de empresa/organização	7%	18%	0%	4%	0%	0%	5%
Mudei de funções	0%	0%	0%	7%	9%	0%	4%
Mudei de responsabilidades	0%	6%	0%	11%	5%	0%	5%
Progridi na minha carreira	20%	6%	8%	26%	23%	0%	18%
Outro	13%	24%	23%	4%	9%	0%	13%
Não responde	0%	0%	8%	4%	0%	0%	2%

Numa escala de 5 pontos, em termos globais, a avaliação que os diplomados fazem da contribuição do curso para o seu progresso profissional é aproximadamente 3, valor muito semelhante aos do ano anterior, havendo algumas variações entre os cursos. O diplomado em Indústrias Criativas não respondeu a esta pergunta do questionário.

Contribuição do curso	AM	GERP	Jornalismo	PM	BCM	IC	Total
A progressão na atividade profissional que já exercia	3,4	4,2	3,6	4	3,5	0	3,6
A minha inserção no mercado de trabalho	3,1	3,7	3,2	3,8	3,2	0	3,6
O desenvolvimento de uma nova atividade profissional	2,9	3,6	3,2	3,6	3,2	0	3,5



## Anexo 2

### Calendário Escolar do ano letivo 2018-2019

---

## Calendário escolar ano letivo 2018-2019

— LICENCIATURAS, MESTRADOS e Pós-graduação em <i>Branding e Content Marketing</i>	
<b>1º SEMESTRE</b>	<b>24 de setembro a 27 de fevereiro</b>
Período letivo (14 semanas) *	24 de setembro a 11 de janeiro
Semana intercalar (aulas de dúvidas) **	14 a 18 de janeiro
Exames Época Normal do 1º Semestre	21 de janeiro a 2 de fevereiro
Exames Época de Recurso do 1º Semestre	13 a 27 de fevereiro
<b>2º SEMESTRE</b>	<b>4 de março a 29 de julho</b>
Período letivo (14 semanas) ***	4 de março a 14 de junho
Semana intercalar (aulas de dúvidas) **	17 a 21 de junho
Exames Época Normal do 2º Semestre	24 de Junho a 6 de julho
Exames Época de Recurso do 2º Semestre	15 a 27 de julho
Época Especial (Finalistas e Trabalhadores- Estudantes)	2 de setembro a 13 de setembro
<p>* Na semana de 7 a 11 de janeiro, só podem ocorrer momentos de avaliação nas unidades curriculares em regime de avaliação contínua.</p> <p>** Semana destinada unicamente a aulas de dúvidas nas unidades curriculares em regime de avaliação periódica ou de avaliação por exame</p> <p>*** Na semana de 10 a 14 de junho, só podem ocorrer momentos de avaliação nas unidades curriculares em regime de avaliação contínua.</p>	

— INTERRUPÇÕES	
Férias de Natal	24 de dezembro a 4 de janeiro
Férias da Páscoa	15 a 21 de abril

— Pós-graduação em <i>Storytelling</i>	
<b>1º PERÍODO</b>	<b>22 de outubro a 11 de janeiro</b>
Exames Época Normal do 1º Período	21 a 25 de janeiro
Exames Época de Recurso/Melhoria do 1º Período	4 a 8 de fevereiro
<b>2º PERÍODO</b>	<b>4 de março a 17 de maio</b>
Exames Época Normal do 2º Período	27 a 31 de maio
Exames Época de Recurso/Melhoria do 2º Período	10 a 14 de junho
Exames de Época Especial (Finalistas e Trabalhadores-Estudantes)	Marcação direta nos serviços académicos

— INTERRUPÇÕES	
Férias de Natal	24 de dezembro a 4 de janeiro
Férias da Páscoa	15 a 21 de abril